

Recortes

Adolescentes são racistas e intolerantes Atitudes xenófobas exigem outra escola

A necessidade de incluir no currículo de todo o Ensino Básico a formação cívica como área curricular obrigatória ficou provada com os resultados de um estudo internacional sobre Educação Cívica. Este é o entendimento do ministro da Educação que, ontem, na Maia, ao participar na comemoração do "Dia da Cidadania nas Escolas", considerou que os alunos inquiridos revelam "índices preocupantes de atitudes de intolerância e xenofobia".

Mais de metade (51,2%) dos estudantes portugueses, com idades compreendidas entre os 14 e os 15 anos, sondados no âmbito de um estudo internacional sobre Educação Cívica, concordam com a segregação de crianças seropositivas e apoiam a criação de escolas separadas para esse grupo. O mesmo estudo revela que 42,5% dos jovens afirmam também não concordar com a entrada de imigrantes operários não especializados, 29,3% concordam com a segregação de crianças filhas de toxicodependentes e 23,9% têm a mesma opinião relativamente a crianças de etnia cigana.

Fernando Basto
Jornal de Notícias, 17.03.01

Politécnico pede saída de José Reis

O Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos (CCISP) e a Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAEESP) vão exigir a demissão do responsável pela autorização da criação do Instituto Universitário de Viseu, o secretário de Estado do Ensino Superior, José Reis. Os responsáveis dos Institutos Politécnicos pedem ao presidente da República que vete o diploma que prevê a criação do Instituto Universitário de Viseu. No local existe já um instituto politécnico, que há muito necessita de investimentos. Não faz, por isso, sentido criar uma nova escola, dizem.

Madalena Queirós
Diário Económico, 10.03.01

PSD quer conhecer escolas de sucesso

O PSD exige que o Ministério da Educação estabeleça, no próximo ano lectivo, um "ranking", a nível nacional e distrital, das escolas do ensino secundário para avaliar o desempenho das escolas. Nesse sentido, o "ministro-sombra" da Educação social-democrata, David Justino, apresentou ontem dois projectos-de-lei elaborados pelo grupo parlamentar do partido, que visam a publicação de toda a informação disponível, caso a caso, para permitir a avaliação da qualidade do ensino básico e secundário, além da divulgação dos resultados dos exames do 12º ano.

Correio da Manhã, 04.04.01